

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ

***DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO
DE CONTAS CONSOLIDADAS***

RELATIVOS
AO
EXERCÍCIO DO ANO 2019



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2019

INTRODUÇÃO

Por força do disposto no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), o Município de Arcos de Valdevez apresenta contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, relativas ao exercício de 2019.

Tendo natureza subsidiária e complementar relativamente aos documentos de prestação de contas individuais, estas demonstrações financeiras reportam-se ao grupo municipal abaixo identificado e têm como objetivo auxiliar a gestão municipal dos setores de atividade com interesses comuns.

De acordo com as disposições constantes dos n.ºs 3 a 6 do mesmo artigo, de entre as diversas entidades participadas pelo Município, apenas a ACIBTM – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho integra o seu perímetro de consolidação, em razão da existência de uma posição de controlo decorrente da titularidade de 50 % do fundo social daquela associação de direito privado sem fins lucrativos.

Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos adotados são, nos termos do n.º 8 do referido artigo, os definidos para as entidades do setor público administrativo (SPA), tendo como fontes de aplicação, para além do RFALEI, a Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010.

Considerando o elenco dos métodos de consolidação previstos no ponto 6.5 desta Orientação, é adotado o método da equivalência patrimonial, cuja aplicação adiante se explicita.

[Handwritten signatures in blue ink]



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Estabelece o n.º 7 do artigo 75.º do RFALEI, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que os documentos de prestação de contas consolidados constituem um todo no qual se integra o relatório de gestão consolidado.

Tratando-se de um instrumento de informação económica e financeira de apoio à gestão, ele tem, nos termos da lei, carácter subsidiário e complementar relativamente aos documentos de prestação de contas individuais.

No presente caso a sua relevância é ainda menor, atento o perímetro de consolidação legalmente estabelecido, composto somente pelo Município, como entidade consolidante, e pela ACIBTM, como entidade consolidada, bem como a reduzida dimensão da estrutura patrimonial e financeira que esta aporta ao grupo municipal assim constituído.

1 – SITUAÇÃO ECONÓMICA E ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A situação económica do município resultante da consolidação de contas com a ACIBTM não difere materialmente da espelhada pelo relatório de gestão individual, atento o facto de os montantes totais dos custos incorridos e dos proveitos gerados no exercício pela entidade consolidada representarem apenas 2,33 % e 2,49%, respetivamente, dos do município.

Não obstante, em execução das operações de consolidação supra aludidas, procedeu-se ao reconhecimento de 50% do resultado líquido do exercício de 2019 da ACIBTM, no valor de 10.913,43 euros, na demonstração de resultados consolidada, correspondente à participação do Município no seu fundo social, conforme quadro 2.4 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados consolidados.

Contrariamente, no que respeita à relevância da atividade desenvolvida pela entidade controlada em sede de prossecução de objetivos no âmbito das atribuições e competências municipais ou, em geral, com interesse municipal, ela está bem patente no conjunto de projetos realizados autonomamente ou em parceria com o Município, constantes do seu próprio relatório de contas.

Tendo por objeto social a construção, gestão e exploração do centro de incubação de base tecnológica, sito na área do Concelho, bem como a criação de condições para o desenvolvimento de planos de negócios de empresas e para o acolhimento de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), designadamente de empresas de cariz tecnológico, que fomentem e inovem a atividade económica do concelho, a ACIBTM contribui, neste domínio, para a prossecução de atribuições próprias do município como a “promoção do desenvolvimento”, a que alude a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de competências como a “promoção e apoio a atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal”, prevista na alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º do mesmo artigo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]



Dando continuidade aos objetivos prosseguidos desde há já alguns anos, em parceria com o município, visando a promoção junto dos agentes económicos, em especial dos locais, de uma cultura empreendedora, traduzida na realização de ações tendentes ao desenvolvimento de competências, mas também no apoio à concretização de iniciativas empresariais inovadoras, foi executado, no exercício de 2019, mais um protocolo de colaboração entre as duas instituições, no valor de 90.000,00 euros, do qual constaram as seguintes ações:

- a) Promover e incentivar a qualificação da capacidade empreendedora nos territórios rurais, valorizando-a nas estratégias de desenvolvimento local;
- b) Implementar uma estratégia de mobilização e capacitação das empresas e outras entidades para o tema da exportação e internacionalização;
- c) Fomentar o empreendedorismo e a competitividade das pequenas e médias empresas turísticas, num território que integra o único parque nacional, que constitui reserva da biosfera e CETS;
- d) Fomentar as iniciativas empreendedoras na área da economia social;
- e) Organizar concursos de ideias de negócio;
- f) Realizar ações de estímulo ao empreendedorismo social junto da população e das instituições de setor social;
- g) Prestar um conjunto diversificado de serviços às empresas no âmbito da promoção de um espírito empreendedor, no apoio à elaboração de planos de negócio e na realização de seminários, conferências e workshops destinados à melhoria dessas competências;
- h) Apoio no acesso a fontes de financiamento de projetos empresariais, designadamente o ARCOSFINICIA.

O financiamento municipal realizado neste âmbito visou ainda, especificamente, apoiar os seguintes projetos da ACIBTM com comparticipação comunitária aprovada ou em fase de aprovação:

NORTE 2020 SIAC – Promoção do espírito empresarial	EMER-N - Empreendedorismo em meio rural na região norte
NORTE 2020 – SIAC – Internacionalização	MINHO EXPORT – Capacitar para internacionalizar
ERASMUS+	MAKE YOUR WAY Fab Lab
INTERREG - POCTEP	LACES – Laboratório de apoio à criação de emprego e empresas de economia social
COMPETE 2020	QualMinho-PME - Projeto conjunto de qualificação de PME
INTERREG - POCTEP	SOPHIA – Rede transfronteiriça de hubs de empreendedorismo nas ciências sociais e humanas

2 – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pelas razões aduzidas no ponto anterior, a análise do balanço consolidado não apresenta indicadores distintivos materialmente significativos face às demonstrações financeiras individuais.



Para o efeito, remete-se para os quadros dos pontos 2.1, 2.2 e 2.3 e 2.4 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados consolidados, nos quais se expõe a inscrição de 532.541,46 euros na conta 411 – Investimentos financeiros – Partes de capital, -66.357,91 euros na conta 55 – Ajustamento de partes de capital em empresas e 3.188,26 euros na conta 59 – Resultados transitados, todas do balanço, relativas à substituição da participação do município no fundo social da participada pelo valor correspondente a essa participação nos seus capitais próprios, bem como a inscrição de 10.913,43 euros na indicada conta 411 do balanço e na conta 78 – Proveitos e ganhos financeiros da demonstração de resultados, montante relativo ao reconhecimento da parte proporcional à participação do Município no resultado líquido do exercício de 2019 da ACIBTM.

3 – DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

A situação do endividamento consolidado, bem como a sua evolução entre os anos de 2018 e 2019, podem ser analisadas, com adequado detalhe, no mapa anexo ao presente relatório de gestão consolidado.

Constituindo a dívida total de operações orçamentais a componente relevante do endividamento municipal, como tal definida no n.º 2 do seu artigo 52.º do RFALEI, impõe-se uma breve análise do respetivo agregado no referido mapa.

Assim, do montante total de 5.222.480,77 euros registados em 31-12-2018, a dívida de operações orçamentais consolidada sofreu uma redução de 705.532,88 euros, correspondente a cerca de 13,5% daquele valor, para o montante total de 4.516.947,89 euros em 31-12-2019.

Como atrás se referiu, o Município, na sua condição de entidade consolidante e com maior peso no presente grupo autárquico, teve uma influência decisiva nesta redução, para ela contribuindo com 656.586,81 euros, correspondente a um pouco mais de 93% do total da mesma.

De entre as diversas componentes da dívida de operações orçamentais, merece particular referência a redução significativa do capital em dívida dos empréstimos de médio e longo prazos, no valor agregado de 516.995,76 euros, a que acresce a redução de 52.877,33 euros nas outras dívidas de médio e longo prazos.

O mesmo sentido de evolução registou a dívida bruta consolidada de curto prazo, com uma redução de 135.659,79 euros, correspondente a aproximadamente 15% do seu valor. Também nesta maturidade o Município teve uma contribuição decisiva com o montante de 105.543,36 euros, a incidir maioritariamente na dívida agregada a fornecedores.

Arcos de Valdevez, 12 de junho de 2020.

O Presidente da Câmara,

(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA POR MATURIDADE E NATUREZA
(Anexo ao Relatório de Gestão Consolidado)

MATURIDADE E NATUREZA	DÍVIDA EM 01-01-2019			DÍVIDA EM 31-12-2019			VARIÇÃO	
	MUNICÍPIO	ACIBTM (*)	TOTAL	MUNICÍPIO	ACIBTM (*)	TOTAL	VALOR	%
CURTO PRAZO								
2311-Empréstimos de curto prazo	0,00	92 550,00	92 550,00	0,00	75 100,00	75 100,00	-17 450,00	0,00
221-Fornecedores c/c	492 244,39	7 522,28	499 766,67	197 372,73	2 477,25	199 849,98	-299 916,69	-60,01
2611-Fornecedores imobilizado c/c	163 325,98	0,00	163 325,98	259 260,58	0,00	259 260,58	95 934,60	58,74
2614-Fornecedores imobilizado c/c-Factoring	0,00	0,00	0,00	95 162,80	0,00	95 162,80	95 162,80	
24-Estado e outros entes públicos	64 586,08	9 745,70	74 331,78	64 974,30	8 861,61	73 835,91	-495,87	-0,67
268 - Outros credores	31 757,63	49 407,93	81 165,56	29 600,31	42 670,62	72 270,93	-8 894,63	-10,96
TOTAL A CURTO PRAZO	751 914,08	159 225,91	911 139,99	646 370,72	129 109,48	775 480,20	-135 659,79	-14,89
MÉDIO E LONGO PRAZO								
2312-Empréstimos de m/l prazo	2 768 380,02	163 892,38	2 932 272,40	2 270 213,90	144 972,36	2 415 186,26	-517 086,14	-17,63
2312-Emprést. m/l prazo exigíveis a 12 meses	501 000,00	18 847,15	519 847,15	501 000,00	18 937,53	519 937,53	90,38	0,02
2611-Fornecedores imobilizado c/c	0,00	0,00	0,00	98 369,25	0,00	98 369,25	98 369,25	0,00
268-Outros credores	614 284,15	0,00	614 284,15	522 321,50	0,00	522 321,50	-91 962,65	-14,97
268-Outros credores exigíveis a 12 meses	244 937,08	0,00	244 937,08	185 653,15	0,00	185 653,15	-59 283,93	-24,20
TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZO	4 128 601,25	182 739,53	4 311 340,78	3 577 557,80	163 909,89	3 741 467,69	-569 873,09	-13,22
TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	4 880 515,33	341 965,44	5 222 480,77	4 223 928,52	293 019,37	4 516 947,89	-705 532,88	-13,51
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1 389 421,08	1 195,97	1 390 617,05	1 382 535,56	1 597,52	1 384 133,08	-6 483,97	-0,47
TOTAL GERAL	6 269 936,41	343 161,41	6 613 097,82	5 606 464,08	294 616,89	5 901 080,97	-712 016,85	-10,77

(*) Na proporção da participação do município no seu fundo social (50%)

BALANÇO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Ano: 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2019		EX-POST	2018
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	675 684,24		675 684,24	675 684,24
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	131 703 877,89	72 582 774,00	59 121 103,89	60 664 806,80
455	Bens do patrimônio histórico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizado em curso	1 276 255,84		1 276 255,84	1 754 908,83
446	Adiantamento por conta de clientes				
		133 655 817,97	72 582 774,00	61 073 043,97	63 095 399,87
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	118 839,88	17 825,97	101 013,91	106 955,90
443	Imobilizado em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		118 839,88	17 825,97	101 013,91	106 955,90
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	7 213 756,57		7 213 756,57	7 099 745,32
422	Edifícios e outras construções	60 038 005,02	10 103 596,13	49 934 408,89	49 848 669,28
423	Equipamento básico	8 706 871,26	7 173 840,56	1 533 030,70	1 297 005,40
424	Equipamento de transporte	1 767 424,81	1 663 573,88	103 850,93	95 811,28
425	Ferramentas e utensílios	603 041,20	517 171,76	85 869,44	67 910,79
426	Equipamentos administrativos	845 103,98	809 382,24	35 721,74	43 004,58
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	426 809,55	289 110,26	137 699,29	127 931,38
442	Imobilizado em curso	8 250 034,86		8 250 034,86	7 525 098,50
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	114 945,81		114 945,81	20 782,08
		87 965 993,06	20 556 674,83	67 409 318,23	66 125 958,57
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	1 248 839,45	55 616,64	1 193 222,81	1 106 762,30
412	Obrigações e títulos de participação	612 297,00		612 297,00	612 297,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamento por conta de imobilizações financeiras				
		1 861 136,45	55 616,64	1 805 519,81	1 719 059,30
	Circulante:				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermediários				
32	Mercadorias				
37	Adiantamento por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	
	Dividas de terceiros - médio e longo prazo				
28	Empréstimos concedidos	1 950,00		1 950,00	3 600,00
		1 950,00	0,00	1 950,00	3 600,00
	Dividas de terceiros - curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	363 248,58		363 248,58	275 101,98
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	277 437,50	270 742,29	6 695,21	17 643,59
251	Devedores por execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	0,00
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	36 031,75		36 031,75	934 917,82
		676 717,81	270 742,29	405 975,52	1 227 663,39
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros Títulos				
18	Outras Aplicações de Tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12+14	Depósitos em instituições financeiras	2 349 186,29		2 349 186,29	2 666 953,95
11	Caixa	8 875,51		8 875,51	13 241,15
		2 358 061,80		2 358 061,80	2 680 195,10
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	2 102 068,38		2 102 068,38	2 160 551,05
272	Custos diferidos	629 799,42		629 799,42	758 920,10
		2 731 865,80		2 731 865,80	2 919 471,15
	Total de amortizações		93 157 274,80		
	Total de provisões		326 358,93		
	Total do activo	229 370 382,77	93 483 633,73	135 886 749,04	137 878 303,28

BALANÇO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Ano: 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	Fundos Próprios e Passivo	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
51	Fundos Próprios		
55	Patrimônio	39 357 805,60	39 357 805,60
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	461 848,29	528 206,21
	Reservas de reavaliação		
571	Reservas		
572	Reservas legais	2 392 253,03	2 389 399,66
573	Reservas estatutárias		
574	Reservas contratuais		
575	Reservas livres	26 017 580,08	26 017 580,08
576	Subsídios		
577	Doações		
	Reservas decorrentes de transferências de ativos		
59	Resultados transitados	10 773 268,47	10 588 805,65
88	Resultado líquido do exercício	-658 272,26	60 255,66
		78 344 483,21	78 942 052,86
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	114 333,45	114 333,45
		114 333,45	114 333,45
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2 270 213,90	2 768 380,02
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo exigíveis a 12 meses	501 000,00	501 000,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	98 369,25	
2613	Leasing		
268	Outros credores	522 321,50	614 284,15
268	Outros credores exigíveis a 12 meses	185 653,15	244 937,08
		3 577 557,80	4 128 601,25
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	197 372,73	492 244,39
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamento de clientes contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	259 260,58	163 325,98
2613	Leasing		
2614	Factoring	95 162,80	
24	Estado e outros entes públicos	134 779,20	135 052,00
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	34 200,67	36 295,00
217	Clientes e utentes c/ caução	394,47	394,47
2617	Fornecedores de imobilizado com cauções	1 307 735,83	1 314 023,32
		2 028 906,28	2 141 335,16
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	848 045,67	949 411,39
274	Proveitos diferidos	50 973 422,63	51 602 569,17
		51 821 468,30	52 551 980,56
	Total de fundos próprios e passivo	135 886 749,04	137 878 303,28

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Ano

2019

Código das contas		Exercício			
		N		N-1	
	Custos e Perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	721 263,20		653 832,27	
	Matérias		721 263,20		653 832,27
62	Fornecimentos e Serviços Externos		8 247 350,62		7 356 720,89
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	4 272 479,50		4 078 850,34	
643 a 648	Encargos sociais	1 208 603,61	5 481 083,11	1 120 896,35	5 199 746,69
63	Transferências e subsídios correntes concedidos		2 055 922,63		1 664 021,15
66	Amortizações do exercício		5 917 609,19		5 829 755,20
67	Provisões do exercício		500,00		35 893,15
65	Outros custos e perdas operacionais		23 195,91		20 628,31
	(A)		22 446 924,66		20 760 597,66
68	Custos e perdas financeiras		5 713,26		4 736,73
	(C)		22 462 637,92		20 765 334,39
69	Custos e perdas extraordinárias		2 378 617,14		1 914 268,93
	(E)		24 831 255,06		22 679 603,32
88	Resultado líquido do exercício		-658 272,26		60 255,66
	(X)		24 172 982,80		22 739 858,98
	Proveitos e Ganhos				
7111	Vendas e prestações de serviços				
7112+7113	Vendas de mercadorias	1 122 243,44		1 114 657,05	
712	Venda de produtos	1 748 510,36	2 870 753,80	1 693 185,87	2 807 842,92
72	Prestação de serviços				
	Impostos e taxas		3 683 638,88		3 160 177,60
(a)	Variação na produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		14 040 190,80		13 233 641,49
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		20 594 583,48		19 201 662,01
78	Proveitos e ganhos financeiros		1 259 940,07		1 262 815,64
	(D)		21 854 523,55		20 464 477,65
79	Proveitos e ganhos extraordinários		2 318 459,25		2 275 381,33
	(F)		24 172 982,80		22 739 858,98

	N	N-1
Resumo		
Resultados Operacionais: (B-A)	-1 852 341,18	-1 558 935,65
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	1 254 226,81	1 258 078,91
Resultados Correntes: (D-C)	-598 114,37	-300 856,74
Resultado Líquido do Exercício: (F-E)	-658 272,26	60 255,66

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ANO: 2019

ENTIDADE	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS				PAGAMENTOS			SALDO FINAL	Obs.
		RECEITAS CORRENTES	RECEITAS CAPITAL	REPOSIÇÕES	RECEITAS TOTAIS	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	DESPESAS TOTAIS		
1	2	3	4		5=3+4	6	7	8=6+7	9=2+5-8	
MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	1 290 774,02	21 575 591,66	3 142 735,58	64 827,59	24 783 154,83	17 096 631,55	8 001 771,06	25 098 402,61	975 526,24	
ACIBTM	7 115,46	509 062,16	0,00	0,00	509 062,16	436 990,00	55 176,66	492 166,66	24 010,96 a)	
TOTAL	1 297 889,48	22 084 653,82	3 142 735,58	64 827,59	25 292 216,99	17 533 621,55	8 056 947,72	25 590 569,27	999 537,20	

a) Na proporção da participação do Município no seu fundo social (50%)

ACIBTM	14 230,92	1 018 124,32	0,00	0,00	1 018 124,32	873 980,00	110 353,32	984 333,32	48 021,92	Fluxos totais
--------	-----------	--------------	------	------	--------------	------------	------------	------------	-----------	---------------

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

1 – PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

O N.º 3 do artigo 75.º do REFALEI define grupo autárquico como o conjunto objeto de consolidação composto pelo município, como entidade consolidante, e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Consideradas as participações do Município, quaisquer que sejam a sua dimensão e natureza: societária, associativa, cooperativa ou outras, não se verificam os pressupostos da existência ou presunção de controlo previstas nas alíneas a) e b) do n.º 4 e do n.º 6 do mesmo artigo, isto é, não se trata de serviços municipalizados nem de empresas locais.

Relativamente às entidades previstas na alínea c) do n.º 4 e no n.º 5, muito embora os elementos de poder ou de resultado não se verifiquem de forma direta e imediata, nos termos da respetiva formulação legal, tais manifestações de controlo verificam-se efetivamente pela detenção por parte do Município de 50 % do fundo social da ACIBTM – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho.

Isto na medida em que decisões como a eleição dos órgãos sociais, a aprovação dos orçamentos e dos planos de atividades, bem como dos investimentos a realizar, são da competência da Assembleia-Geral, cujo funcionamento carece em absoluto da presença e votação do representante do Município, tal como decorre do disposto no n.º 1 do artigo 13.º e 14.º dos estatutos da associação. Pela mesma razão se verifica também a capacidade do Município conseguir a cooperação da associação na realização de objetivos próprios, indicador de poder e de resultado previsto na alínea d) dos citados n.º 5 do artigo 75.º do REFALEI.

1.1 - ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

DENOMINAÇÃO	SEDE SOCIAL	OBJETO SOCIAL	% PART.	NATUREZA JURÍDICA
Município de Arcos de Valdevez	Praça Municipal – 4974-003 Arcos de Valdevez	Administração local	-	Município - (entidade consolidante)
ACIBTM-Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho	Centro de Formação e Exposições – Lugar de Passos – Guilhadeses – 4970-786 A. Valdevez	Construção, gestão e exploração do centro de incubação de base tecnológica	50	Associação de direito privado sem fins lucrativos

1.2 - ENTIDADES PARTICIPADAS EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

DENOMINAÇÃO	SEDE SOCIAL	OBJETO SOCIAL	% PART.	NATUREZA JURÍDICA
Águas do Norte, S.A.	Avenida Osnabruck, 29, 5000-427 – Vila Real	Captação, tratamento, distribuição de água para consumo humano, recolha, tratamento e rejeição de efluentes - sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do noroeste	0,21	Sociedade anónima
ADAM - Águas do Alto Minho, S.A.	Rua Frei Bartolomeu dos Mártires, n.º 156 – 4900-364 – Viana do Castelo	Exploração e gestão do sistema de águas do Alto Minho, no âmbito de parceria constituída ao abrigo do Decreto-Lei n.º 90/2009 de 9 de Abril.	3,94	Sociedade Anónima
Matadouro Regional do Alto Minho, S.A.	Arcos de Valdevez	Abate de gado e a industrialização e comercialização de carnes, seus produtos e subprodutos e derivados	10	Sociedade Anónima – (sem atividade)
EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L.	Rua Dr. Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira, 4974-909 A. de Valdevez	Formação profissional	40	Cooperativa
RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado - 4936-908 Vila Nova de Anha	Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos.	4,30	Sociedade anónima
TCR – Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, CRL	Av. General Norton de Matos, 50 – 1.º 4700-387 Braga	Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso	2,47	Cooperativa

2 – PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

Nos termos do ponto 6.5 – Métodos de consolidação da Orientação n.º 1/2010 – Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo (SPA), aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, o método da equivalência patrimonial (MEP) aplica-se quando não seja aplicável nem o método da simples agregação nem o método de consolidação integral, ou seja, nos casos em que havendo participação no capital das entidades consolidadas essa participação unitária não é superior a 50 %.

Esta é precisamente a subsunção que deve fazer-se no que respeita à participação do Município de Arcos de Valdevez em 50 % do fundo social da ACIBTM.

Dispõe a última parte da alínea c) do citado ponto 6.5 da Orientação 1/2010 que o método da equivalência patrimonial consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor



contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

Em concretização desta modalidade de consolidação de contas, procedeu-se aos ajustamentos no balanço e na demonstração de resultados do Município de Arcos de Valdevez explicitados nos quadros seguintes.

2.1 – AJUSTAMENTO DE TRANSIÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DA CONTA 411 – PARTES DE CAPITAL NO BALANÇO

Capital próprio da ACIBTM em 31-12-2019	1.436.909,77
Resultado líquido do exercício de 2019 a deduzir	21.826,85
Valor proporcional à participação do Município no fundo social (50%)	707.541,46
Valor da participação do Município no fundo social a deduzir	175.000,00
Valor inscrito na conta 411 do balanço consolidado	532.541,46

2.2 – AJUSTAMENTO DE TRANSIÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DA CONTA 55 – AJUSTAMENTO DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS NO BALANÇO

Capital próprio da ACIBTM em 31-12-2018	1.547.798,74
Variações do capital próprio no exercício de 2019	-132.715,82
Ajustamento do valor proporcional à participação do Município	-66.357,91
Valor inscrito na conta 55 do B.C.	-66.357,91

2.3 - APLICAÇÃO DA PROPORÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018 DA ACIBTM EM RESULTADOS TRANSITADOS

Resultado líquido da ACIBTM no exercício de 2018	6.376,51
Valor proporcional à participação do Município no fundo social (50%)	3.188,26
Valor inscrito na conta 59 do balanço consolidado	3.188,26

2.4 – RECONHECIMENTO DA PROPORÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DA ACIBTM DE 2019

Resultado líquido da ACIBTM no exercício de 2019	21.826,85
Valor proporcional à participação do Município no fundo social (50%)	10.913,43
Valor inscrito nas contas 411 do balanço consolidado e 78 da D.R.C.	10.913,43

2.5 – ELIMINAÇÃO DAS OPERAÇÕES INTERNAS.

Tendo por base a modalidade de consolidação de contas adotada, o método de equivalência patrimonial, bem como as operações expressamente preconizadas na última parte da alínea c) do citado ponto 6.5 da Orientação 1/2010 para a sua aplicação, não se procedeu à eliminação de quaisquer operações internas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ANO:

2019

Código Das Contas	Custos e perdas	Exercícios		Código Das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		N	N-1			N	N-1
681	Juros suportados	5 713,26	4 000,09	781	Juros obtidos	27 666,86	30 102,73
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	396 027,85	412 878,12
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimento de imóveis		770,66
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	736,64	784	Rendimento de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	1 254 226,81	1 258 078,91	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	836 245,36	819 064,13
	Resultados financeiros	1 259 940,07	1 262 815,64	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	1 259 940,07	1 262 815,64

SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES DO GRUPO PÚBLICO

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ANO:

2019

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ E ACIBTM											
TIPO DE FLUXOS	OBRIGAÇÕES/PAGAMENTOS						DIREITOS/RECEBIMENTOS				
	SALDO INICIAL	OBRIGAÇÕES CONSTITUÍDAS NO EXERCÍCIO	ANULAÇÕES NO EXERCÍCIO	PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO	SALDO FINAL	SALDO INICIAL	DIREITOS CONSTITUÍDAS NO EXERCÍCIO	ANULAÇÕES NO EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO	SALDO FINAL	
	1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
	Transferências	0,00	129 502,00	0,00	129 502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	659,52	0,00	659,52	0,00
	Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,09	0,00	60,09	0,00
TOTAL	0,00	129 502,00	0,00	129 502,00	0,00	0,00	719,61	0,00	719,61	0,00	

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ANO: 2019

CÓDIGO/DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO/LONGO PRAZOS				ELIMINAÇÃO DE CRÉDITOS / DÍVIDAS RECÍPROCAS	GRUPO PÚBLICO CONSOLIDADO
	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	ACIBTM a)	ACIBTM b)	TOTAL		
1	2	3	4	5=2+3	6	7=5-6
2312 - Empréstimos de médio e longo prazo	2 270 213,90	144 972,36	289 944,72	2 415 186,26	0,00	2 415 186,26
2312 - Empréstimos médio e longo prazo exigíveis a 12 meses	501 000,00	18 937,53	37 875,06	519 937,53	0,00	519 937,53
2611 - Fornecedores imobilizado c/c	98 369,25	0,00	0,00	98 369,25	0,00	98 369,25
268 - Outros credores	522 321,50	0,00	0,00	522 321,50	0,00	522 321,50
268 - Outros credores exigíveis a 12 meses	185 653,15	0,00	0,00	185 653,15	0,00	185 653,15
TOTAL	3 577 557,80	163 909,89	327 819,78	3 741 467,69	0,00	3 741 467,69

a) Na proporção da participação do município no seu fundo social (50%)

b) Dívida total

DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA POR MATURIDADE E NATUREZA

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ANO:

2019

MATURIDADE E NATUREZA	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	ACIBTM a)	ACIBTM b)	GRUPO PÚBLICO CONSOLIDADO
1	2	3	4	5=2+3
CURTO PRAZO				
2311 - Empréstimos de curto prazo	0,00	75 100,00	150 200,00	75 100,00
221 - Fornecedores c/c	197 372,73	2 477,25	4 954,50	199 849,98
2611 - Fornecedores imobilizado c/c	259 260,58	0,00	0,00	259 260,58
2614 - Fornecedores de imobilizado c/c - Factoring	95 162,80	0,00	0,00	95 162,80
24 - Estado e outros entes públicos	64 974,30	8 861,61	17 723,22	73 835,91
268 - Outros credores	29 600,31	42 670,62	85 341,24	72 270,93
TOTAL A CURTO PRAZO	646 370,72	129 109,48	258 218,96	775 480,20
MÉDIO E LONGO PRAZO				
2312 - Empréstimos de médio e longo prazo	2 270 213,90	144 972,36	289 944,72	2 415 186,26
2312 - Empréstimos médio e longo prazo exigíveis a 12 meses	501 000,00	18 937,53	37 875,06	519 937,53

DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA POR MATURIDADE E NATUREZA

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ ANO: 2019

MATURIDADE E NATUREZA	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	ACIBTM a)	ACIBTM b)	GRUPO PÚBLICO CONSOLIDADO
1	2	3	4	5=2+3
2611 - Fornecedores imobilizado c/c	98 369,25	0,00	0,00	98 369,25
268 - Outros credores	522 321,50	0,00	0,00	522 321,50
268 - Outros credores exigíveis a 12 meses	185 653,15	0,00	0,00	185 653,15
TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZO	3 577 557,80	163 909,89	327 819,78	3 741 467,69
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1 382 535,56	1 597,52	3 195,04	1 384 133,08
TOTAL	5 606 464,08	294 616,89	589 233,78	5 901 080,97

a) Na proporção da participação do município no seu fundo social (50%)

b) Dívida total

NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

MUNICÍPIO DE ARCOS DEVALDEVEZ

ANO

2019

ENTIDADE	CATEGORIA					
	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS
Município de Arcos de Valdevez	5	33	63	186	5	7
ACIBTM	1	2	1	1	1	0
TOTAL	6	35	64	187	6	7
						305
						299
						6

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

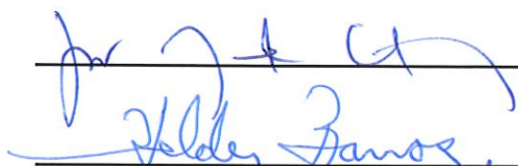
Ano: 2019

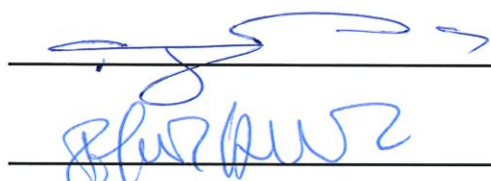
Orgão Executivo

Em 12 de junho de 2020

Orgão Deliberativo

Em de junho de 2020


Helder Zanos
Belo Horizonte


Nelson Luiz de Faria
Emília de Góes Neto Cardem